

BANDA DESENHADA

Uma gota de água e uma gota de óleo GUIÃO

Num dia normal e numa cozinha normal, uma frigideira com óleo usado passa por cima da pia e enquanto passa uma gota de óleo cai sem querer, entra pelo ralo e vai deslizando por um cano, até que enfim vai dar a uma sala, no esgoto. A gota, perdida, pergunta-se onde é que está, ela avança até a entrada de uma outra sala que tem muitas entradas para outros caminhos onde estão muitas gotas de água, até que ela decide entrar. Mas de repente, uma gota de água vê a gota de óleo e grita: «Uma gota de óleo! Ela vai nos contaminar! Fugam todos!!». E assim aconteceu, todas as gotas fugiram, exceto uma. Essa pequena gotinha começa a conversar com a gota de óleo, perguntando:

- Como é que te chamas?
- Mathias. - Respondeu a gota de óleo.
- Eu sou a Júlia. O que é que fazes aqui? - Perguntou a gota de água.
- Caí na pia e escorreguei até aqui. Estou perdido e tenho que encontrar a minha família.

- Porque é que toda a gente fugiu de ti?
- Fugiram porque se eu tocar numa gota de água vou poluí-la.

Nesse momento, a Júlia percebeu que o Mathias não ia conseguir sair dali sem ajuda e que ninguém o iria ajudar por causa do medo. Então, ela disse:

- Eu vou ajudar-te a encontrares a tua família.
- A sério?? - Perguntou o Mathias perplexo.
- Claro que sim! Sabes onde eles estão?
- A minha mãe disse-me que íamos para o oleão, e que esse é o sítio indicado para óleos usados.

- O oleão?... Ah! Já sei onde é que isso fica. Vai ser uma viagem complicada até lá, mas vamos conseguir.

- Obrigado Júlia.
- De nada. Para irmos para o oleão temos que entrar ali - Disse a Júlia apontar para uma entrada de um cano com uma escada.
- Ok!

Ambas as gotas foram em direção à entrada e depois começaram a subir a escada para ir lá ter. Quando a Júlia já estava dentro do cano a que levava a entrada e o Mathias um passo atrás na escada, a Júlia estende a mão ao Mathias e pergunta se ele precisa de ajuda para subir.

- Lembra-te, não nos podemos tocar, mas obrigado. - Esta foi a resposta do Mathias.

- Ah, pois é! Já me tinha esquecido. Se nos tocarmos poluis-me e o que acontece depois?

- Poluis os outros e podes causar doenças a quem te consumir.
- É melhor termos cuidado, então.
- Concordo.

Depois de algum tempo a andar por longos canos, as duas gotas chegam a outra sala, e sim, os esgotos têm muitas salas, caminhos, corredores e canos, pelo menos é o que dizem, mas esta sala, que era muito antiga, estava a cair aos bocados, antigamente tinha escadas mas agora já não. Agora vejamos por onde é que a Júlia e o Mathias têm que ir:

- Estás a ver aquela entrada lá em cima? - Disse a Júlia.
- Sim.
- É para ali que temos que ir.
- E como é que subimos até lá?
- Também não sei.
- As paredes têm alguns buracos, talvez possamos escalar até lá cima. -

Sugeriu o Mathias.

- Boa ideia! - Comentou a Júlia.

E assim começaram a escalar as paredes.

- Temos que ter cuidado. As paredes podem rachar mais e partir. - avisou o Mathias enquanto escalava os primeiros metros.

Algum tempo depois, o Mathias conseguiu subir até a entrada, enquanto que a Júlia estava quase. De repente, ouve-se uns estalidos. A parede começa rachar cada vez mais. Até que a Júlia fica pendurada e grita «Vou cair!!». O Mathias procura rapidamente algo para ajudar e encontra uma mangueira de emergência para incêndios, se usarmos bem a imaginação e a criatividade a mangueira pode servir de corda. Ele vai depressa buscar a mangueira, lança à Júlia para ela se agarrar e depois ela é puxada para cima. Ambos caem no chão devido à exaustão.

- Estás bem? - Pergunta o Mathias.
- Sim. Obrigada Mathias. - Responde a Júlia.
- De nada.

Alguns minutos depois, as gotas levantam-se e continuam o seu caminho.

Júlia e Mathias continuam a andar em direção ao oleão enquanto conversam.

- Qual é a função de um óleo? - Pergunta a Júlia ao Mathias.

- O meu pai disse-me que é recolher e reciclar óleos usados e transformá-los em biodiesel e sabão, protegendo assim o ambiente.
- Uma vez, li que uma gota de óleo pode poluir 25 litros de água. - Comentou a Júlia.
- Isso acontece porque, como o óleo tem uma menor densidade do que a da água, quando eles se misturam o óleo posiciona-se sobre ela, formando uma película que impede a entrada de luz e oxigénio.

Depois de algumas horas...

- Já estamos quase. - Disse a Júlia.
Os dois amigos sobem por uma escada que vai dar a uma sarjeta, que é por onde eles saem. E finalmente:
- Chegamos. - Declara a Júlia, em face ao oleão que está ao lado dos ecopontos e para onde outras gotas de óleos estão a ir.
- Muito obrigado Júlia.
- De nada. Podemos continuar amigos?
- Claro! Podemos nos mandar cartas.
- Boa ideia.
- Mathias! - Chama a mãe dele, que está perto do oleão.
- É a mãe. Vemo-nos em breve?
- Sim.
- Então adeus. - Diz o Mathias indo em direção ao oleão.

Umhas semanas mais tarde...

- Júlia! tens uma carta! - diz a mãe dela.
A Júlia abre a carta e adivinhem... Era do Mathias!

Olá Júlia!
Como estás?
Por aqui está tudo bem. O oleão é muito fixe. Daqui a 2 dias vou me tornar em sabão. Talvez possamos nos encontrar.
Obrigado por tudo. Espero que continuemos amigos.
Com carinho,
Mathias.

Mas depois o Mathias também recebeu uma carta.

Olá Mathias!
Foi tão bom ler a tua carta. Comigo está tudo bem. Estou ansiosa por

voltar a ver-te. Também espero que sejamos amigos para sempre e que vivamos mais aventuras juntos.
Muitos abraço,
Júlia.

FIM